



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 17/02/2012

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Docente recebeu Prêmio Paulista de Fitopatologia

Docente recebeu Prêmio Paulista de Fitopatologia

O Prêmio Paulista de Fitopatologia foi criado pela Associação Paulista de Fitopatologia (APF), com sede atual na UNESP em Botucatu (SP), para ser outorgado a quem tenha contribuído de forma relevante para o desenvolvimento da Fitopatologia. Esse prêmio foi concedido pela primeira vez em 1980 ao cientista Álvaro Santos Costa, do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). No último Congresso Paulista de Fitopatologia, realizado no período de 14 a 16 de fevereiro de 2012, na EMBRAPA Meio Ambiente, a Comissão de Premiação vinculada a APF outorgou o referido prêmio, Versão 2011, a Sérgio Florentino Pascholati, professor do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESLQ).

O Professor Sérgio Florentino Pascholati nasceu em Dois Córregos (SP), graduou-se em Ciências Biológicas em 1976 na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). Em 1978, ingressou no Instituto Biológico de São Paulo, junto a Seção de Bioquímica Fitopatológica, como Biologista e, em seguida, como Pesquisador Científico. Recebeu o grau de Mestre em Biologia, área de Biologia Celular e Molecular, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 1980 e, em 1983, obteve o título de Doutor (Ph. D.) em Fitopatologia junto a Universidade de Purdue, em West Lafayette, IN, nos Estados Unidos. Em 1989, ingressou no então Departamento de Fitopatologia (hoje Departamento de Fitopatologia e Nematologia) da USP/ESALQ, como Professor Doutor. Tornou-se Professor Associado na Esalq em 1998 e Professor Titular em 2011.

Pascholati vem conduzindo pesquisas na área da Fisiologia e Bioquímica Fitopatológica, bem como na área de Controle Alternativo – Indução de Resistência. Em 2005 publicou, em conjunto com outros fitopatologistas o livro “Indução de Resistência em Plantas a Patógenos e Insetos”, primeiro do gênero em português. Em 2011, na qualidade de idealizador e um dos coordenadores, lançou a “Rede Brasileira de Indução de Resistência em Plantas Contra Fitopatógenos (REBIRFito). No contexto da Fisiologia do Parasitismo publicou capítulos no Manual de Fitopatologia, bem como foi um dos editores do livro “Interação Planta-Patógeno: Fisiologia, Bioquímica e Biologia Molecular”, publicado em 2008. Possui várias publicações científicas em periódicos nacionais e internacionais, versando sobre sua área de especialização.